



ISBN 978-85-66836-16-5

INDUÇÃO DE SINTOMAS DE MANCHA PRETA DO CITROS EM FRUTOS DE LARANJA DOCE (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) / Induction of citrus black spot symptoms in sweet orange fruit (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck). T.A. LIMA^{1,2}; C.M. RODRIGUES¹; M.A. TAKITA; MA. MACHADO¹. ¹Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”/IAC, Cordeirópolis, Brasil, ²FHO Uniararas, Araras, Brasil. E-mail: thiagoalb13@hotmail.com

A mancha preta dos citros (MPC), causada pelo fungo *Phyllosticta citricarpa*, é uma das principais doenças no cenário citrícola e é, sem dúvida, uma das mais preocupantes, sendo responsável por enormes prejuízos à produção brasileira. Apesar dos sintomas de MPC serem encontrados em grande quantidade em pomares afetados pela doença, sua indução em ambiente controlado é difícil de ser obtida por inoculação artificial. Portanto, o objetivo desse trabalho é implementar um sistema de indução de sintomas de MPC em ambiente controlado. Para esse trabalho, foi utilizada a linhagem de *P. citricarpa* (LGMF6). Para a realização da inoculação do fungo nos frutos das plantas de laranja é necessário que eles estejam esporulando. Para isso ele foi cultivado em placa contendo meio de cultura e mantidos em BOD a uma temperatura de 25 +/- 3°C, por aproximadamente 20 dias. A suspensão de esporos foi obtida através da lavagem das placas. Essa suspensão foi utilizada para as inoculações em frutos de laranja doce (*Citrus sinensis* (L.) Osb.) cv. Tobias, obtidos no Centro de Citricultura Sylvio Moreira, produzidos em ambiente protegido. O método de inoculação foi realizado baseado no trabalho de Frare 2015 (Tese), onde foram utilizadas espumas com um orifício ao centro formando uma “câmara úmida”. Estas foram fixadas aos frutos e a suspensão de esporos, ou água (controle), foi depositada no orifício da câmara, que foi retirada dois dias após a inoculação e os frutos foram observados diariamente até o surgimento dos sintomas. Quando surgiram, a região de inoculação (fungo e controle) foi retirada e utilizada para o isolamento do fungo e PCR com *primers* específicos para sua detecção. Os resultados mostraram que através deste método foi possível a indução de sintoma de MPC em todos os frutos inoculados. Além disso, foi possível o isolamento e detecção do fungo de todas as lesões. Os resultados desse trabalho podem auxiliar em estudos futuros no entendimento da interação *P. citricarpa*/citros.

Palavras-chave: *Phyllosticta citricarpa*, micologia, esporulação.

Apoio: PIBIC/CNPq (115539/2016-6); Fapesp (2014/19375-7).